

Palavra do Pastor  
Pentecostes é o tema da reflexão  
do bispo diocesano nesse mês.

•Página 3

Diocese em ação  
Pastoral da Saúde  
completa 32 anos de atuação.

•Página 8



## Ser feliz é essencial para o envelhecimento ativo e saudável.

*Conheça a história e o exemplo de  
duas senhoras de Monteiro Lobato.*

•Página 11



## O sentido cristão da Festa Junina.



*Comidas típicas, fogueira, muita música, dança e animação.  
Saiba sobre os símbolos e os tradicionais arraiás.*

•Página 9

Devoção

Romaria Diocesana reúne mais de 4 mil  
pessoas no Santuário da Mãe Rainha.

•Página 4

História

Residência Pe. Rodolfo Komórek  
completa 35 anos.

•Página 7

Juventude

Eventos reúnem jovens pela Diocese

•Página 5

# Reflexos do Coração

A Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, celebrada no final do mês de junho, é oportunidade privilegiada de crescer na consciência do amor de Deus que fundamenta o ser e o agir dos seres humanos. Tal experiência faz com que do coração de homens e mulheres brotem bondade, misericórdia e cuidado dos outros, infundindo alegria e esperança no mundo ferido e enfermo em que nos encontramos.

Esta edição do Jornal Expressão (JE) destaca para seus leitores reflexos do Coração divino, que se manifestam desde corações humanos generosos e comprometidos, na Diocese de São José dos Campos.

Assim, temos o testemunho dos jovens da Paróquia Santa Luzia, que visitaram a Casa de Assis, levando a ternura do coração de Deus aos atendidos por essa instituição; falamos sobre o Luau Jovem na Paróquia São José Esposo de Maria, cujo objetivo foi despertar os jovens para a comunhão com Deus e sua Igreja; noticiamos também a Vigília Diocesana da Juventude, que teve grande participação e favoreceu um encontro marcante dos jovens com Cristo Ressuscitado.

O JE deste mês faz notar que de corações generosos e comprometidos surgem obras que permanecem na história com sua bela e necessária missão, como é o caso da Paróquia São Benedito (Galo Branco) que celebrou seus 10 anos de instalação e a Residência Pe. Rodolfo, a casa dos seminaristas estudantes de Filosofia, em Taubaté, que neste ano completa 35 anos de história e serviço. Veja como foram essas comemorações.

A Plataforma Cáritas, da Ação Social na Diocese, também vem compartilhada pelo JE de junho, pois revela a caridade que se faz em nossa Diocese e favorece sua continuidade de modo mais eficiente. Fique por dentro desta novidade lançada recentemente.

Esta edição do JE fala ainda sobre a Programação da Semana de Oração pela Unidade Cristã 2019, que conclama à união de corações e vozes para rezar por este nobre objetivo que favorece e manifesta o Reino de Deus entre nós. Participe!

O exemplo de algumas senhoras da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso (Monteiro Lobato) ajuda na compreensão e no empreendimento do envelhecimento ativo e saudável. Deixe-se contagiar e transformar seus hábitos por esse testemunho.

Graças a este informativo mensal a Diocese de São José dos Campos, rica em iniciativas e compromisso cristão, pode compartilhar os muitos reflexos do coração divino que tocam e transformam os seus membros, fazendo com que sua vida e ações sejam anúncio do Evangelho, testemunho de vida cristã, diálogo construtor de paz e serviço defensor e promotor da vida. Tudo isso para ajudar você leitor(a) a conhecer um pouco mais do muito que o amor de Deus faz por, com e através de seus amados.

Então, agora é com você. Aproveite bem a leitura do JE deste mês.

البرية Voz de EXPRESSÃO



“O que jamais devemos esquecer é que a caridade tem a sua origem e a sua essência em Deus mesmo; a caridade é o abraço de Deus nosso Pai a todo homem, de modo particular aos últimos e aos sofredores, os quais ocupam no seu coração um lugar preferencial.”

Papa Francisco aos membros da Cáritas Internacional



“Uma lição importante que precisamos aprender quando falamos sobre a família, é a necessidade da constante revisão de vida. Para que todos na família cresçam e se desenvolvam, faz-se necessário um esforço de olhar o próprio coração, à luz da fé, e, assim, atingir objetivos comuns.”

Pe. Camilo Profiro da Silva, SDB.



“A piedade popular é muito bonita e significativa, pois revela a alma religiosa do nosso povo. No entanto a devoção a Maria deve ir além das homenagens; a sua plenitude é alcançada com a imitação de Maria.”

Pe. Luis Fernando Soares

## “” Frases

“Passamos por muitas coisas, mas com Jesus, a Sabedoria e a Fortaleza são nossas asas!”

Ir. Sandra Souza, PMMI



INFORMAÇÕES DA DIOCESE  
NA PALMA DA SUA MÃO.



Diocese de  
São José  
dos Campos



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929

(12) 99788-5559

JORNAL  
EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Supervisão Geral: Pe. Edinei Eivaldo Batista

Jornalista Responsável: Pedro Luvizotto - MTB 83.667 - Reportagem: Bruno Andrade. Colaboraram nesta edição: A Alexandre Oliveira (Rádio Mensagem), Alex Prado (Comissão Dimensão Social da Fé), Gabriel Santana (Paróquia São Benedito do Galo Branco), Laura Santana (Pastoral Vocacional), Luciano Machado (Comissão Socioambiental), Marcos Floriano (Rádio Mensagem), Vilma Aparecida Moraes (Faculdade Católica-SJC). Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Impressão: Gráfica Katu • Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: redacao@diocesessjc.org.br

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Edição concluída em 29 de maio de 2019.

O Jornal Expressão é distribuído GRATUITAMENTE nas paróquias da Diocese de São José dos Campos. Não pode ser vendido e não possui nenhum representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.

# Pentecostes

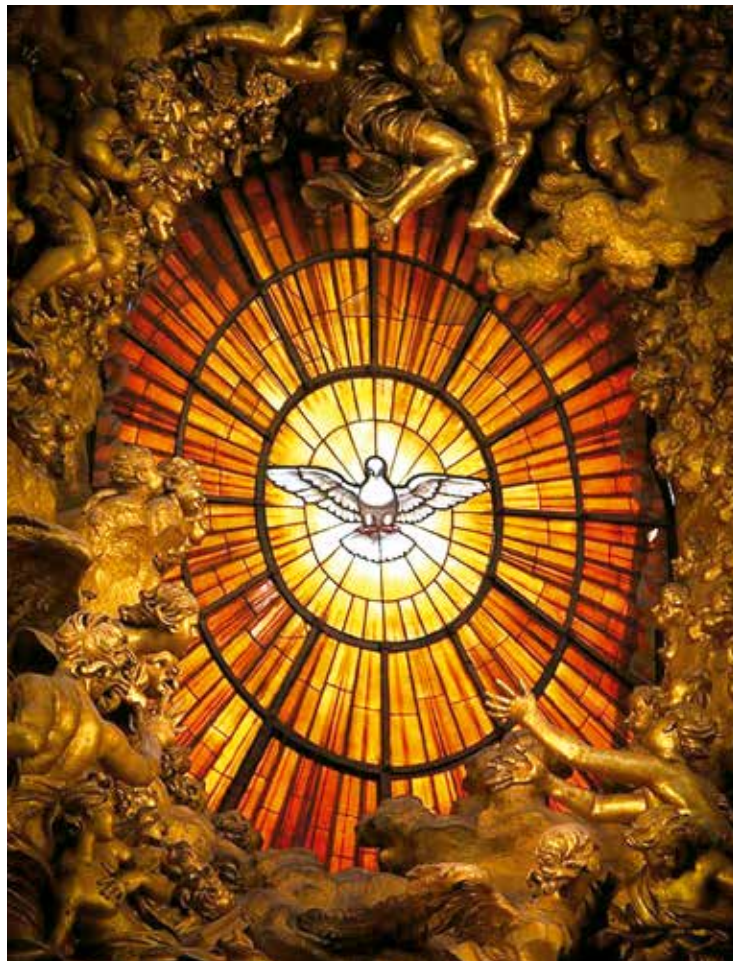


\* Dom José Valmor Cesar  
Teixeira, SDB  
Bispo Diocesano de São José dos Campos

**C**elebramos neste mês de junho a Solenidade do Divino Espírito Santo: a festa de Pentecostes. No credo Niceno-Constantinopolitano rezamos: “Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas...” Assim cremos e anunciamos a ação da terceira pessoa da Santíssima Trindade.

Existem várias referências, diretas e indiretas, à Solene Festa de Pentecostes no Antigo Testamento (Êxodo 23, 16; Levítico 23, 15-22; Números 28, 26-31 e Deuteronômio 16, 9-16). Essa festa aparece no Antigo Testamento com outros nomes, como: Festa das Semanas, referindo-se à sete semanas após a oferta das primícias (Êxodo 34, 22; Deuteronômio 16, 10, 16; 2 Crônicas 8, 13). Festa da Colheita, referindo-se à colheita dos grãos (Êxodo 23, 16). O Dia das Primícias, referindo-se às primícias de uma colheita (Números 28, 26). Essa festa era entendida como uma santa convocação, de modo que no dia de Pentecostes nenhum trabalho servil poderia ser executado (Levítico 23, 21). Nesse dia, dois pães assados deveriam ser trazidos dos lares dos judeus, juntamente com as ofertas de sacrifício animal para a expiação dos pecados e oferta pacífica. Mais tarde, o Pentecostes passou a ser considerado pelos judeus como o aniversário da transmissão da Lei à Moisés no Sinai. Eles calcularam, com base em Êxodo 19, 1, que esse evento ocorreu no quinquagésimo dia depois do êxodo, e por isso tal entendimento se tornou uma tradição.

Pentecostes é mencionado no Novo Testamento em três passagens diferentes. A primeira, e mais significativa, faz referência ao dia em que o Espírito Santo foi derramado sobre os cristãos em Jerusalém (Atos 2). A segunda referência trata de quando o apóstolo Paulo estava decidido a não se demorar na Ásia a fim de poder estar em Jerusalém até o dia do Pentecostes (Atos



20, 16). A terceira referência mostra Paulo disposto a permanecer em Éfeso até o Pentecostes, devido a uma “porta grande e eficaz” que lhe tinha sido aberta (1 Coríntios 16, 9).

A maioria das pessoas que se perguntam o que é o Pentecostes tem em mente a descida do Espírito Santo narrada pelo evangelista Lucas no livro de Atos dos Apóstolos (Atos 2).

Cinquenta dias depois da morte e ressurreição do Senhor Jesus, o Espírito Santo foi derramado sobre os cristãos se cumprindo uma série de promessas desde o Antigo Testamento. Dentre as profecias, a mais direta e explícita foi aquela profetizada pelo profeta Joel, ao dizer que haveria o dia em que Deus derramaria o seu Espírito sobre toda a carne (Joel 2, 28-32). No dia do Pentecostes o apóstolo Pedro apontou para o cumprimento da profecia de Joel (Atos 2, 16-21).

Já no Novo Testamento, João Batista falou sobre o Messias que batizaria com Espírito Santo (Marcos 1, 8), e depois o próprio Jesus prometeu que o Espírito Santo seria enviado (João 14) e deu ordens claras para que os discípulos aguardassem em Jerusalém até que isso ocorresse (Lucas 24, 49; Atos 1, 4, 5).

Os apóstolos esperaram em Jerusalém conforme Jesus havia ordenado, e quando o dia de Pentecostes chegou a promessa foi cumprida (Atos 2, 1). O texto grego original diz literalmente “quando o dia do Pentecostes estava sendo cumprido”, no sentido de expressar a ideia de que o quinquagésimo dia havia chegado e o período de

espera terminado.

Lucas escreve que os cristãos estavam reunidos num lugar, numa casa, no Pentecostes.

A Descida do Espírito Santo foi acompanhada de três sinais que serviram para atestar a autoridade daquele acontecimento. A Bíblia diz que de repente um ruído como de um vento soprando violentamente encheu a casa, e apareceram línguas como que de fogo que pousaram sobre cada um dos que estavam ali, e todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas à medida

**“Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas...”**

que o Espírito Santo lhes ia dando habilidade (Atos 2, 3, 4). Vejamos:

“Som de um vento forte”: é importante entender que não houve um vento literalmente, mas o ruído de um vendaval. Esse sinal é muito significativo porque tanto no hebraico como no grego, uma única palavra é utilizada para transmitir o sentido de vento e espírito.

“Línguas como que de fogo”: também é importante entender que os cristãos ali reunidos não tiveram uma ilusão, mas viram realmente línguas como que de fogo pousando sobre a cabeça deles. Na Bíblia o fogo em várias ocasiões aparece sendo usado como símbolo da presença Divina enfatizando especialmente à santidade e o juízo de Deus.

“Começaram a falar em outras línguas”: ao serem repletos do Espírito Santo, os cristãos começaram a falar outras línguas conforme o Espírito lhes ia concedendo. A palavra grega traduzida como língua nesse texto expressa o conceito de idioma falado.

O resultado disso é que pessoas de diferentes partes ouviram os cristãos falarem cada um em sua própria língua. Nesse caso não se tratam de línguas ininteligíveis, mas de idiomas que eram falados desde a Pérsia até Roma (Atos 2, 7-11).

Então alguém poderia perguntar: Quem é o Espírito Santo? Segundo o Catecismo da Igreja Católica, o Espírito Santo é a “Terceira Pessoa da Santíssima Trindade”. Quer dizer, havendo um só Deus, existem nele três pessoas diferentes: Pai, Filho e Espírito Santo. Esta verdade foi revelada por Jesus em seu Evangelho.

O Espírito Santo coopera com o Pai e o Filho desde o começo da história até sua consumação, quando o Espírito se revela e nos é dado, quando é reconhecido e acolhido como pessoa. O Senhor Jesus no-lo apresenta e se refere a Ele não como uma potência impessoal, mas como uma Pessoa diferente, com seu próprio atuar e um caráter pessoal.

“Deus é Amor” (Jo 4,8-16) e o Amor que é o primeiro Dom, contém todos os demais. Este amor “Deus o derramou em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5).

Pelo Espírito Santo nós podemos dizer que “Jesus é o Senhor”, quer dizer para entrar em contato com Cristo é necessário ter sido atraído pelo Espírito Santo.

Mediante o Batismo nos é dado a graça do novo nascimento em Deus Pai por meio de seu Filho no Espírito Santo. Porque os que são portadores do Espírito de Deus são conduzidos ao Filho; mas o Filho os apresenta ao Pai, e o Pai

lhes concede a incorruptibilidade. Portanto, sem o Espírito não é possível ver ao Filho de Deus, e sem o Filho, ninguém pode aproximar-se do Pai, porque o conhecimento do Pai é o Filho, e o conhecimento do Filho de Deus se alcança pelo Espírito Santo.

O Espírito Santo com sua graça é o “primeiro” que nos desperta na fé e nos inicia na vida nova. Ele é quem nos precede e desperta em nós a fé. Entretanto, é o “último” na revelação das pessoas da Santíssima Trindade.

O Espírito Santo coopera com o Pai e o Filho desde o começo do Desígnio de nossa salvação e até sua consumação. Somente nos “últimos tempos”, inaugurados com a Encarnação redentora do Filho, é quando o Espírito se revela e nos é dado, e é reconhecido e acolhido como Pessoa.

O Paráclito é anunciado por Jesus. A palavra vem do grego “parakletos”, o mediador, o defensor, o consolador. Jesus nos apresenta o Espírito Santo dizendo: “O Pai vos dará outro Paráclito” (Jo 14,16). O advogado defensor é aquele que, pondo-se de parte dos que são culpáveis devido a seus pecados os defende do castigo merecido, os salva do perigo de perder a vida e a salvação eterna. Isto é o que Cristo realizou, e o Espírito Santo é chamado “outro paráclito” porque continua fazendo operante a redenção com a que Cristo nos livrou do pecado e da morte eterna.

Ele é o Espírito da Verdade: Jesus afirma de si mesmo: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6). E ao prometer o Espírito Santo naquele “discurso de despedida” com seus apóstolos na Última Ceia, diz que será quem depois de sua partida, manterá entre os discípulos a mesma verdade que Ele anunciou e revelou.

O Paráclito, é a verdade, como o é Cristo. Os campos de ação em que atua o Espírito Santo são o espírito humano e a história do mundo. A distinção entre a verdade e o erro é o primeiro momento de tal atuação. Permanecer e atuar na verdade é o problema essencial para os Apóstolos e para os discípulos de Cristo, desde os primeiros anos da Igreja até o final dos tempos, e é o Espírito Santo quem torna possível que a verdade sobre Deus, o homem e seu destino, cheguem até nossos dias sem alterações.

Celebremos com alegria e festa a grande Solenidade de Pentecostes, a presença do Espírito Santo na Igreja e em cada um de nós, pelos sacramentos que recebemos e peçamos sua presença e acompanhamento em todos os momentos de nossa vida. Vinde Espírito Santo...

# Paróquia São Benedito, no Galo Branco, completa 10 anos

Um povo que se esquece de seu passado, não é capaz de viver intensamente o presente e nem é digno de um futuro promissor! Nossa comunidade finca os pés e coração na história da Paróquia Imaculada Conceição. Na primeira página do Livro do Tombo, assim escreve Pe. Lucas Rosa, o primeiro pároco: "Esta Comunidade Paroquial nasceu de uma bonita história de pertença à paróquia Imaculada Conceição de Eugênio de Melo. Seu dinamismo evangelizador possibilitou tornar-se paróquia."

Aqui, deu seu suor, amor e dedicação de pastor o Cônego Gouveia, que auxiliado pela liderança da época ergueu nosso belo templo. Organizou a Comunidade nos seus primeiros passos. Veio, depois, para auxiliá-lo o Pe. Mário Lúcio Adrião, que também deu sua contribuição no início, enquanto ainda éramos pertencentes à Imaculada Conceição.

Voltando ao Livro do Tombo, o Pe. Lucas diz: "Na fazenda do Galo Branco construiu-se, nos anos de 1950, uma Capela dedicada a São Benedito. Hoje, 17 de maio de 2009, é motivo de muita

alegria para nós, pois foi instalada a Paróquia São Benedito no Galo Branco. E eu, Pe. Lucas Rosa da Silva, tive a graça de ser seu primeiro Pároco." No dia 31 de dezembro do mesmo ano, após sete meses à frente da Paróquia, o Pe. Lucas foi nomeado Reitor do Seminário de Filosofia, em Taubaté.

No dia 4 de janeiro de 2010 foi nomeado como pároco o Pe. Edi Carlos Pereira. Ficando por 8 anos à frente da Paróquia. Deixou aqui seu suor, seu amor e criatividade pastoral. Também foi sua primeira Paróquia.

No dia 22 de janeiro de 2018 foi nomeado o Pe. Sebastião Cesar Barbosa, o 3º Pároco. Sua

posse se deu em 1º de fevereiro. Antes de sua primeira festa do Padroeiro fez uma peregrinação na terra onde nasceu, viveu e morreu o Santo negro, tão popular e amado no Brasil por pessoas de todas as raças.

Esteve em Palermo, no Convento de Santa Maria de Jesus. Ali rezou esteve junto ao túmulo de São Benedito e recebeu dos freis a Relíquia do seu hábito franciscano. Visitou, ainda, o vilarejo de San Fratello, onde nasceu o primogênito de Cristóvão Manacseri e Diana Larcán, certamente não eram seus nomes de origem, mas os nomes dados na Europa ou pertencentes aos seus senhores.

Em Roma, por meio de um pedido assinado por Dom Cesar Teixeira, finalmente conseguiu uma relíquia de primeiros grandeza do Santo Padroeiro: um pedaço de osso "ex ossibus", atualmente solenemente exposta à veneração dos paroquianos.

Somos uma Paróquia-criança ou melhor, "moleque"; palavra de origem do dialeto quimbundo da África, introduzida na nossa língua no Brasil, que

significa menino, filho pequeno. Somos um "moleque" de 10 anos, que tem muito a crescer e amadurecer no serviço ao Reino. O que nos consola é que o Senhor conduz nossa história!

Temos muitos desafios a enfrentar e metas a atingir para chegar a ser uma "verdadeira Comunidade, viva e atuante." Sou grato a Deus e ao empenho de todos, de cada um a cada uma. Todos, juntos, construímos essa história de fé e amor: a história da Paróquia São Benedito do Galo Branco.

Com a alegria dos festejos dos dez anos da Paróquia, foi abençoado e inaugurado oficialmente o novo salão, com salas de catequese e reunião e os novos banheiros.

Que a Virgem de Aparecida, Mãe de Deus e da Igreja, modelo de discípulo missionário interceda por nós e que São Benedito, nosso padroeiro e Irmão intercessor seja o exemplo concreto de serviço e de doação da vida na fé e na caridade. Parabéns! Você, também faz parte dessa história!

Pe. Sebastião Cesar Barbosa  
Pároco da Paróquia São Benedito, no Galo Branco



## Romaria Diocesana reúne mais de 4 mil pessoas no Santuário da Mãe Rainha

Peregrinos de várias paróquias da Diocese de São José dos Campos se reuniram dia 19 de maio, no Santuário de Schoenstatt de Atibaia/SP. Cerca de 4 mil peregrinos marcaram presença na tradicional romaria diocesana.

Muitas histórias se encontram no Santuário, cada peregrino em particular tem o seu pedido de oração à Mãe de Deus, assim como a Maria Helena Ivo, de São José dos Campos. "Hoje eu vim somente para agradecer as graças que eu recebo todos os dias da Mãe", junto de sua irmã, que recebeu uma graça. "Nossa Senhora intercedeu com as orações a minha irmã. Eu vim a convite dela até aqui, está sendo maravilhoso! Fomos muito bem recebidas, é como estar no pedacinho do céu", disse Maria de Lourdes da Costa Neto.

A romaria começou com a peregrinação da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt até a estátua do Pe. José Kentenich, onde rezaram para que o Pai e Fundador da Obra de Schoenstatt receba



a honra dos altares da Igreja. Diante do Santuário da Mãe de Deus, se consagraram à Maria e

caminharam até a pira do Capital de Graças, para a queima das intenções.

Seguindo até a Tenda dos Peregrinos, um momento de Catequese com a Ir. M. Franciane

Castelani, que destacou a busca por uma Nova Terra Mariana, o Movimento Apostólico de Schoenstatt e a importância de entregar o Cetro e a Coroa para Maria. Após a Catequese, todos participaram da bênção com Santíssimo Sacramento.

A Santa Missa presidida pelo Pe. Francisco José Lemes Gonçalves, Capelão do Santuário, encerrou a romaria. Em sua homilia, ele destacou: "Quando rezamos a novena da Mãe e Rainha e lemos: 'se estamos passando por um momento de dificuldade é porque a graça está próxima...' é necessário que a gente passe por alguns momentos de provação... não caiamos no desânimo, ouçamos as vozes de muitos Paulos e Barnabés em nossas comunidades, seu coordenador de comunidade, de movimento pastoral, são vozes que animam, não podemos desanimar, é um sinal de Deus a nos incentivar a caminhar e a seguir em frente", finalizou ele.

Por Juliana Dorigo  
Comunicação Santuário de Schoenstatt de Atibaia

# Mais de 500 jovens se reúnem em Vigília Diocesana

A Vigília Eucarística reuniu mais de 500 jovens de toda Diocese, no sábado dia 18 de maio. Esse momento foi desejo do bispo diocesano Dom Cesar Teixeira, que muito feliz exortou em sua homília, durante a celebração de abertura da noite: **“A Igreja ama vocês, o Papa ama vocês e o Bispo ama vocês”**.

Ao final da celebração Padre Rogério Lemes, assessor da juventude, anunciou um grande evento a ser celebrado nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2019, a Jornada Diocesana da Juventude (JDJ), assim como se celebra a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), se faz a nível diocesano a JDJ para que todos tenham a oportunidade de viver essa experiência. E no dia 25 de agosto o Vocation Day, evento promovido pela Pastoral Vocacional que vem marcando a agenda diocesana.

Seguindo a programação preparada pelo Setor Juventude, foi realizada a Via Lucis (Caminho da Luz) que pela primeira vez aconteceu na Diocese de São José dos Campos. Essa celebração é marcada pela meditação da Ressurreição de Jesus, assim como se faz a Via Crucis (Caminho da Cruz) refletindo a Paixão de Cristo.

As réplicas da Cruz e do Ícone da Virgem Maria, símbolos entregues aos jovens por São João



Paulo II para a JMJ, tiveram um lugar de destaque nesta noite. A Diocese, desde 2014 tem as réplicas que foram entregues pelo bispo diocesano a toda juventude.

Após o anúncio da JDJ, a

Cruz e o Ícone começam a peregrinar pela Diocese. A região que recebe primeiramente é a Região Pastoral São José. Os símbolos estão na Catedral de São Dimas e em breve percorrerão as demais regiões.

## “Fala Jovem” reuniu a galera para discutir sobre conectividade

A Paróquia São José Esposo de Maria promoveu no sábado, 4 de maio, o evento “Fala Jovem”, organizado pela Pastoral Vocacional com o apoio da Pastoral Catequética da Paróquia. Cerca de 100 pessoas participaram do evento que contou com a celebração da Santa Missa abrindo as atividades, e em seguida, a juventude teve um momento de muita alegria,

união e fraternidade. O evento aconteceu em formato de “talk show”, com perguntas e respostas e interação com o público. Os convidados da noite foram entrevistados e compuseram a roda de conversa que discorreu sobre o assunto proposto.

Nessa edição o tema abordado foi: “Conectados”, o que levou todos a refletirem sobre a utilização e o expressivo tempo gasto em redes sociais.



Os entrevistados foram o jovem Ailton Lima, do Xô Tristeza, o diácono transitório

Fabiano de Carvalho e a missionária da Comunidade Canção Nova, Maria Monique.

A conversa contou com a mediação de Pedro Bernardes, seminarista da Filosofia.

# Do "like" ao "amém": Dia Mundial das Comunicações Sociais

Este ano, a celebração do Dia Mundial das Comunicações Sociais celebrada no dia 2 de junho, tem como tema "Somos membros uns dos outros" (Ef 4, 25): das comunidades de redes sociais à comunidade humana".

Em sua mensagem para esse dia, o Papa Francisco convida a refletir sobre o fundamento e a importância do "nosso ser-em-relação".

"Se é verdade que a internet constitui uma possibilidade extraordinária de acesso ao saber, também é verdade que se revelou como um dos locais mais expostos à desinformação e à distorção consciente e pilotada dos fatos e relações interpessoais, a ponto de muitas vezes cair no descrédito", constata o Papa.

Se por um lado as redes sociais servem para nos conectar melhor, por outro elas se prestam a um "uso manipulador, visando obter vantagens no plano político ou econômico, sem o devido respeito pela pessoa e seus direitos".

**Narcisismo.** Francisco cita a estatística de que um em cada



quatro adolescentes está envolvido em episódios de *cyberbullying* (violência na internet).

Isso significa que a comunidade de redes sociais não é, automaticamente, sinônimo de comunidade.

Muitas vezes, avalia o Pontífice, a identidade funda-se mais a partir daquilo que divide do que daquilo que une, o que dá margem ao preconceito e ao

individualismo desenfreado. "Assim, aquela que deveria ser uma janela aberta para o mundo, torna-se uma vitrine onde se exhibe o próprio narcisismo."

Para que as conexões virtuais impliquem em verdadeiras conexões humanas, o Papa propõe as palavras usadas por São Paulo. A metáfora do corpo e dos membros levamos a refletir sobre a nossa

identidade, que se funda sobre a comunhão e a alteridade. Como cristãos, todos nós reconhecemos como membros do único corpo, cuja cabeça é Cristo. As pessoas não são potenciais concorrentes.

"Deus não é Solidão, mas Comunhão; é Amor e, consequentemente, comunicação, porque o amor sempre comunica. (...) Só sou verdadeira-

mente humano, se me relacionar com os outros."

**Do "like" ao "amém".** A rede só será uma oportunidade se soubermos vivenciar na prática as conexões feitas através da tecnologia. Portanto, conclui Francisco, é preciso passar do "like" ao "amém".

"Esta é a rede que queremos: uma rede feita não para capturar, mas para libertar, para preservar uma comunhão de pessoas livres. A própria Igreja é uma rede tecida pela Comunhão Eucarística, onde a união não se baseia nos "likes", mas no "amém" com que cada um adere ao Corpo de Cristo, acolhendo os outros."

**Celebração.** Muitas iniciativas marcam esse importante dia para os comunicadores. Na Diocese de São José dos Campos os agentes da Pastoral da Comunicação (Pascom) se reúnem na Catedral Diocesana de São Dimas para celebrar essa data. A missa presidida pelo Pe. Francisco José da Silva, assessor diocesano da Pascom marca o 53º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Com informações Vatican News

## Jovens da Paróquia Santa Luzia visitam Casa de Assis

O grupo de jovens Geração de Maria, juntamente com a Pastoral Vocacional da Paróquia Santa Luzia, realizaram uma visita a Casa de Assis, localizada no bairro dos Freitas, no dia 11 de maio.

Na visita os jovens tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho dos irmãos da casa, e também as mulheres e crianças que ali moram. A visita proporcionou a experiência da providência, do amor e do cuidado de Deus para com os seus.

Segundo a coordenação da Pastoral Vocacional, os jovens tiveram a vivência do tema do Vocation Day de 2019: "Minha vocação é o amor", pois a partilha com os acolhidos e as brincadeiras com as crianças, corresponde a Vocação ao amor de Deus, que é expressado por meio do amor para com o próximo.



Divulgação

## Fique ligado... Sintonize na Rádio Mensagem!

A Rádio Mensagem, emissora da Diocese de São José dos Campos, sempre preocupada com seus radiouvintes e internautas, vem se reestruturando a cada dia, trazendo sempre novidades para toda a Diocese:

### Confira a nova programação:

#### Segunda a Sexta-feira

00h - A voz do Pastor  
05h - Reizinho Sertanejo  
07h - Santa Missa  
7h30 - Jornal da Mensagem  
9h - Momento de Fé  
10h - Show da Mensagem  
11h30 - Por Dentro do Assunto (Quinta-feira)  
12h - A voz do Pastor  
12h15 - Falando de Vida  
13h - Comunicação Total  
15h - Terço da Misericórdia  
15h30 - Arquivo Musical  
18h - Terço da Família  
18h30 - Caminhos da Fé

#### Sábado

00h - Luz para Caminhada  
07h - Santa Missa  
08h - Vinde e Adoremos  
09h - Momento de Fé  
10h - Diocese em Movimento  
11h - Panorama Esportivo  
12h - Luz para Caminhada  
15h - Terço da Misericórdia  
16h - Cante a Vida  
18h - Terço da Família

#### Domingo

00h - Luz para Caminhada  
07h - Santa Missa  
09h - Ritmos do Brasil  
10h30 - Os Estripuletas  
12h - Luz para Caminhada  
15h - Terço da Misericórdia  
18h - Terço da Família

BEIJOS E  
PRESENTES  
CHEIOS  
DE AMOR.



Dia dos Namorados  
*Gold Finger*  
PRESENTES PARA SEMPRE

# 35 anos da Residência Padre Rodolfo Komórek

Espaço de formação para os futuros sacerdotes

Formar o espírito comunitário dos seminaristas da Diocese de São José dos Campos, pensando em seu futuro como sacerdote foi a motivação maior da construção da Residência Padre Rodolfo Komórek, em Taubaté.

Idealizada pelo cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, primeiro bispo diocesano de São José dos Campos, a Residência Padre Rodolfo completou 35 anos no dia 31 de maio de 2019. É a moradia dos seminaristas da Diocese de São José dos Campos, que estudam na Faculdade Dehoniana, situada no bairro Vila São Geraldo, em Taubaté.

Projeto da arquiteta Maria Luiza Porto Melo, sua construção foi acompanhada em todas as fases por Dom Eusébio, que tinha o princípio de fazer uma construção sólida e duradoura, além de um local de autêntica convivência comunitária e uma casa de oração.

Segundo a arquiteta, o grande destaque do projeto é a Capela, por sua localização central, que é um convite constante ao encontro com Jesus Sacramentado, para um momento de oração. Os móveis da capela foram



Dom Eusébio preside missa de inauguração

projetados especialmente para o local, desenhados pelo próprio Dom Eusébio.

Atualmente a Residência Padre Rodolfo aco-

lhe 18 seminaristas que cursam a faculdade de Filosofia. Concluído o período do propedêutico os seminaristas vão morar na cidade de Taubaté,



Dom Nelson em missa na Residência Pe. Rodolfo

onde começam uma caminhada de três anos para a sua formação no curso de filosofia que os auxiliará na capacidade de reflexão acerca da

realidade que vivemos, seja tanto na vida eclesial (Igreja), quanto para a sociedade em geral. Também, ao término do primeiro ano de filosofia,

os seminaristas recebem o ministério extraordinário da comunhão.

**Dia Festivo.** A comemoração do Jubileu de Coral da Residência Padre Rodolfo foi realizada no dia 27 de maio, com missa em Ação de Graças, celebrada por Dom Cesar Teixeira, o atual reitor Padre Vicente Benedito Simões e os padres da diocese, em um clima de grande alegria e ação de graças pela data.

Nos dias 22, 23 e 24 foi celebrado o tríduo preparatório para a festa pelos 35 anos.

Em seus 35 anos de história a Residência Padre Rodolfo teve como Reitores:

- Renato Lobo da Costa
- Monsenhor Antônio Castro Silva
- Dom José Roberto Fortes Palau
- Padre Rogério Augusto das Neves
- Padre Lucas Rosa da Silva
- Padre Vicente Benedito Simões - atual

## Católica-SJC promove palestra sobre Teresa D'Ávila

A Faculdade Católica de São José dos Campos promove no dia 5 de junho (4ª feira), às 19h30, uma palestra com o tema "No caminho de santidade de Teresa D'Ávila, a poesia mística", com a Profª Drª. Juraci Conceição de Faria. A palestra faz parte dos estudos em Religião e Literatura, do curso de Teologia, ministrados pela Profª

Drª Silvia Helena Nogueira.

A palestrante, Juraci Conceição de Faria, é poetisa. Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, Mestre em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo e tem graduação em Matemática pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena.



// PALESTRA

"No caminho de santidade de Teresa D'Ávila, a poesia mística"

PROFª DRª JURACI FARIA

5 de junho, às 19h  
Faculdade Católica-SJC



Entrada gratuita

WWW.FACULDADECATOLICASJC.EDU.BR

## Ser seminarista é ser missionário



Entre os dias 29 de junho a 7 de julho, os seminaristas da Diocese serão missionários na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Altos de Santana. Esse período de férias em atividade missionária ajuda na preparação do ministério sacerdotal.

Ao todo 40 seminaristas, juntamente com os diáconos transitórios, vão passar uma semana nas casas de paroquianos fazendo missões e levando a Palavra de Deus. Os reitores: Pe. Djal-

ma Lopes Siqueira (Propedêutico), Pe. Vicente Benedito Simões (Filosofia), Pe. Edinei Evaldo Batista (Teologia) também estarão presentes.

A programação conta com momentos de espiritualidade, visita aos paroquianos, recreação com as crianças, tarde com os jovens e terço luminoso. O bispo diocesano preside o encerramento das missões, a missa será no domingo, 7 de julho, às 9h. A programação completa você confere em nosso site.

**Viagens e Excursões**  
Preços promocionais aos finais de semana, ligue e consulte uma de nossas agências.  
A Breda agora é Piracicabana, mudamos o nome, mas a qualidade continua a mesma.

**PIRACICABANA**

• 3942-6999 - SJCampos • 3956-5683 - Jacareí  
• 3633-3729 - Taubaté • 3653-1226 - Caçapava

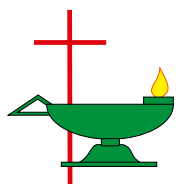
Desde 1982

**MEMPEL**

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

RUA CEL. JOSÉ MONTEIRO, 436 - CENTRO  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP  
Tels. 3922-6067 - 3941-5129 - 3922-1575  
www.mempel.com.br

# Pastoral da Saúde completa 32 anos de atuação



Pastoral da Saúde  
Diocese de São José dos Campos

Amor ao próximo, saber ouvir, compartilhar e levar a Palavra de Deus aos enfermos estão entre as ações da Pastoral da Saúde. No dia 17 de maio a Diocese de São José dos Campos comemorou o 32º Aniversário da Pastoral da Saúde, importante grupo de ação social e evangelizadora que engrandece o trabalho das paróquias.

Para celebrar essa importante data, aconteceu na Catedral São Dimas a missa em ação de graças presidida pelo Pe. Alexandre Rodolfo Aparecido da Costa, assessor diocesano da Pastoral da Saúde.

Para o coordenador diocesano Edison Lopes, essa celebração, bem como os demais



eventos promovidos pela Pastoral da Saúde são oportunidades para reafirmar a unidade dos agentes.

“Trata-se de um importante encontro de “comunhão eclesial” dos voluntários de todas as Paróquias de nossa Diocese, para louvar, bendizer e agradecer a Deus por tantas graças concedidas durante todos esses anos”, comenta Edison.

A Pastoral da Saúde está presente em todas as paróquias da Diocese e tem como principal objetivo prestar assistência

religiosa-pastoral aos doentes e familiares em hospitais, casas de repouso e domicílios. Também auxilia grandes eventos, orientando os participantes e auxiliando as equipes de acolhida.

Parabéns a todos os agentes da Pastoral da Saúde por essa importante missão desempenhada em tantas comunidades de fé! Confira no site da Diocese um artigo especial sobre essa pastoral.



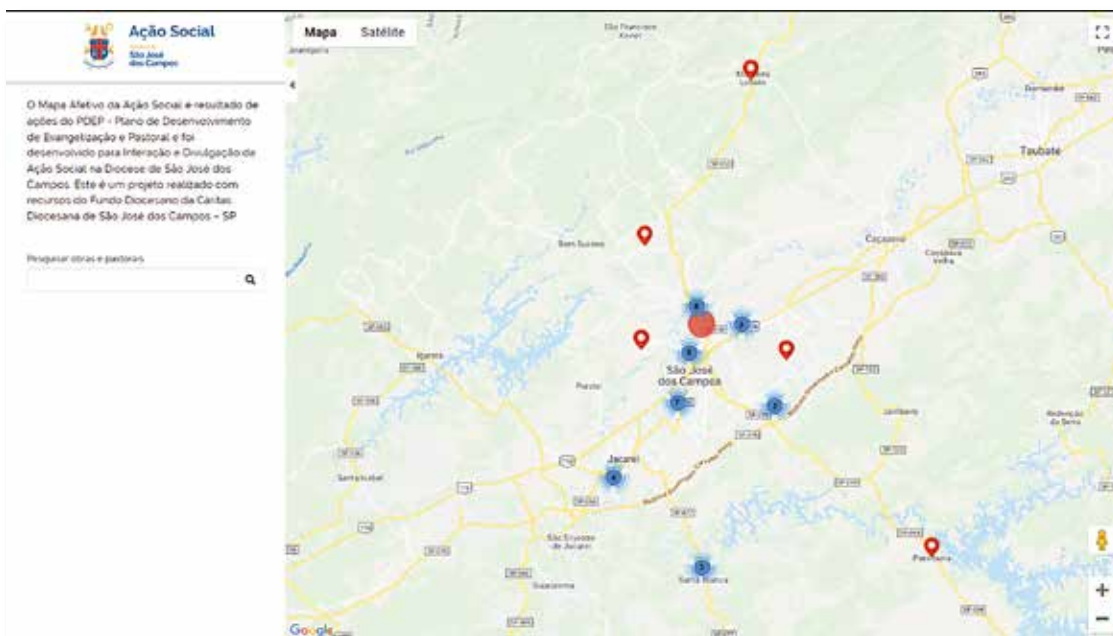
## Lançado o Sistema Cáritas

Após um caminho de estruturação e implantação a Comissão para a Dimensão Social da Fé lançou no dia 21 de maio, durante a Reunião do Clero, o Sistema Cáritas, uma plataforma que reúne dados das pastorais e obras sociais presentes na Diocese de São José dos Campos.

O Sistema integra as informações de atendimentos, voluntários envolvidos e o campo de atuação das instituições e grupos que desempenham atividades no território da Diocese. Desde o dia 1º de maio as entidades têm trabalhado no cadastro e na atualização do banco de dados.

Desenvolvido pela empresa JR Informática, o projeto contou com a coordenação do Padre Geraldo Magela dos Santos, assessor da Comissão para a Dimensão Social da Fé, e do coordenador de projetos Samuel de Souza Farias.

A plataforma tem o objetivo de reunir, centralizar e organizar as informações das atividades caritativas da Diocese. O sistema viabiliza o trabalho dos colaboradores das entidades, gerando registros no controle de atendimentos e dos projetos



Acesse: [www.acao-social-diocesesjc.com.br](http://www.acao-social-diocesesjc.com.br)

desenvolvidos. Também é possível gerar relatórios gráficos e um histórico dos beneficiários pelas atividades da obra social ou da pastoral. Essa ferramenta também tem o papel de interligar o trabalho desenvolvido pela Diocese de São José dos Campos.

**Mapa afetivo.** Resultado de ações do Plano Diocesano de Evangelização e Pastoral (PDEP), o mapa foi desenvolvido para interação e divulgação da ação



social na Diocese. Este é um projeto realizado com recursos do Fundo Diocesano de Solidariedade.

No mapa, é possível encontrar pelo serviço de geolocalização as atividades desenvolvidas na região pesquisada. A medida que o colaborador da entidade social atualiza o Sistema, o Mapa é atualizado para o internauta encontrar serviços.

**Visibilidade da Ação Social.** A iniciativa dos projetos veio com a conclusão da Assembleia Diocesana de Pastoral. Em 2015, a Diocese se reuniu em sua 4ª Assembleia e a partir dos trabalhos dos delegados e da equipe de coordenação, em 2017, foi aprovado o PDEP e definida cinco prioridades: Família; Juventude; Processo Catequético Formador de Discípulos Missionários; Ação Missionária e Dimensão Social da Fé. Este último se articula a partir dos projetos 10, 11 e 12 do Plano, no qual trabalha-se na dinamização e fortalecimento das pastorais sociais, na visibilidade da ação social e no fortalecimento da Comissão Socioambiental.



- Quimioterapia
- Onco-mastologia
- Oncogenética
- Cuidados plenos
- Medicina integrativa
- Equipe Multidisciplinar

(12) 3953-4550

[www.clinicaincon.com.br](http://www.clinicaincon.com.br)

**INCON**  
INSTITUTO DE CIRURGIA E ONCOLOGIA  
Soluções Humanizadas em Oncologia  
Diretor Clínico: Dr. Celso Abraão - CRM SP: 45.379  
R. Prof. Job Aires Dias, 76 - Centro  
Jacareí - SP

**SACOLÃO PAG MENOS**

Santa Inês I (12) **3929-5838**  
Galo Branco (12) **3905-2093**  
[facebook.com/sacolaopagmenos](https://www.facebook.com/sacolaopagmenos) São José dos Campos



# O sentido cristão da Festa Junina

No mês de junho como tradição de muitos anos, se celebra em diversos locais a festa junina. São diversas as instituições religiosas ou não, que também realizam tal festividade. Mas afinal, qual o sentido cristão disso tudo?

Nesse mês, a Igreja Católica celebra santos muito populares para os brasileiros: Santo Antônio (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29). São esses então que trazem o sentido para as grandes festividades juninas, as festas tradicionalmente trazem a intenção de homenageá-los.

Um dos símbolos utilizados é a fogueira, que segundo a tradição têm origem na história bíblica do nascimento de São João Batista, cuja mãe, Isabel teria feito uma fogueira para avisar Maria, Mãe de Jesus, que havia dado à luz. Então, esse símbolo é uma espécie de louvor e devoção ao santo.

Outro elemento é o casamento caipira que de forma muito engraçada, retratam um casal em que o noivo é obrigado a casar com a moça, e o pai traz consigo uma espingarda para que o casamento aconteça. E logo em seguida começa a dança da quadrilha. Esse momento se remete diretamente a Santo Antônio, conhecido como santo casamenteiro, onde as moças e rapazes pedem a intercessão para



Diversão garantida. Turma animada da Paróquia São Bento



um bom casamento.

Ao final do mês se celebra São Pedro, apóstolo, pescador, conhecido por ter sido o primeiro Papa, e o responsável do céu: "Eu te darei as chaves do reino dos céus e o que ligares na Terra será ligado nos céus". No Nordeste essa devoção é muito forte, por ele ser conhecido também pelo responsável do

tempo, o "manda chuva", o povo de lá realiza os festejos para agradecer a chuva que ajuda a agricultura, pois na maior parte do ano o tempo é seco.

**Culinária.** As festas são recheadas de comidas típicas como a Pamonha, Curau, Cuscuz, Canjica, Bolo de milho, Pipoca, Arroz doce, Caldos, Cocada, Pé de moleque, Paço-

ca, Amendoim, Maçã-do-amor, Bolo de fubá, entre outros. Mas no Vale do Paraíba, o carro chefe de toda a festa é o Bolinho Caipira.

O Bolinho caipira tradicional tem sua massa feita com ingredientes da terra, mistura farinhas de milho e mandioca e tem recheio de carne moída bem temperada, usada crua

para que vá sendo cozida na fritura.

O bolinho lembra um pequeno charuto e a forma pode justificar uma das duas histórias que se contam sobre sua origem em Jacareí, São José dos Campos, Taubaté e outros centros urbanos próximos. Ele teria seu início no hábito de pescadores que usavam a massa para empanar peixes miúdos como lambaris e piquiras, deixando de fora cabeça e rabo, item que permanece no menu regional.

Na segunda versão, surge como autoria de tropeiros que cansados da secura das paçocas, inventaram a massa úmida de farinha que misturavam à carne antes de moldar os bolinhos e fritá-los. Esse tipo sem recheio também continua sendo apreciado em Caçapava.

Hoje já existem empresas que vendem bolinhos o ano todo e de diversos sabores: linguiça, bacon, brócolis, chocolate, banana, etc. O que não falta é a criatividade do povo do Vale do Paraíba. E como o material para produção é de custo baixo, vale a pena o investimento para as festividades ou até mesmo para empreender.

Aproveite esse mês de junho para saborear esses quitutes deliciosos, juntamente com a família e amigos. Esses momentos gostosos de lazer e fraternidade é que as comunidades e paróquias querem promover.



É fundamental cultivar a tradição para crianças



Voluntários são protagonistas na organização das festas

# A Amazônia e a vida na Terra

O planeta Terra está sendo disputado como nunca. Como a lei que comanda os destinos da humanidade determina que os detentores de capital devem crescer sempre, há busca incessante de consumidores. Isso dá no aumento da velocidade da produção, com uso cada vez mais intenso de tecnologias, e num consumismo que beira o absurdo.

A outra face desse processo é a busca de bens naturais necessários. O que já caracterizou a colonização de povos e nações desde o século XVI, e de modo especial a que submeteu a África aos países da Europa no século XIX, nas últimas décadas foi mantido através de guerras de diferentes tipos.

É nesse contexto de disputa por bens naturais, considerados recursos indispensáveis pelos que dominam o mercado mundial, que se pode compreender o que está acontecendo na Amazônia.

Para garantir seus negócios e demais interes-

ses, o agronegócio e a mineração têm garantido, nas últimas eleições, um número expressivo de parlamentares, com o objetivo de dar legalidade aos seus interesses através da aprovação de leis e mudanças constitucionais.

Há aqueles que olham para a Amazônia com um olhar aparentemente "ecológico". São grupos de capital financeiro que, em nome da preservação do que os povos amazônicos preservaram, e do que foi conquistado com muita luta como áreas e parques de proteção ambiental, se apresentam para assumir a responsabilidade de impedir que sejam destruídos, e para isso negociam contratos de cessão de direitos com povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais, bem como com os entes públicos responsáveis pelas áreas de preservação, em troca de dinheiro.

Mas é preciso lembrar dos povos indígenas da Amazônia. Para eles, a existência da floresta tem a ver com sua própria

existência. Na verdade, não só a floresta, mas tudo que a Terra, considerada mãe da vida, criou para seus povos. A água, os rios e córregos, a biodiversidade, o sol, tudo faz parte de sua vida. Ou melhor, eles é que fazem parte dessa vida, que existe muito antes deles.

São povos que convivem porque são parte do conjunto dos seres vivos e de tudo que constitui seu ambiente de vida. Por isso, o cuidado com todos os seres é base de seu

modo de vida. Da mesma forma, cuidam de tudo que constitui o ambiente vital da Amazônia as comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais, cada uma com suas culturas e formas de vida.

Quem já está e pode ser afetado por esse processo de exploração e de financeirização? É claro que os primeiros afetados são os povos indígenas e comunidades tradicionais do bioma. Eles perderão não apenas seus

territórios, sua liberdade de relação com os seres vivos que o constituem. Perderão a sua cultura. Morrerão, e essa perda fará falta para a construção de alternativas.

Mas perderá a própria natureza da Amazônia, diminuindo ou perdendo sua capacidade de uma bomba de água que garante chuvas na região e em todo o país, de modo especial no Sudeste e Centro Oeste. Perde o equilíbrio climático criado pela Terra.

Por isso tudo, e sempre apostando, com esperança, que consigamos mudar de rota, de converter-nos para uma ecologia integral, deve ser saudado como iniciativa muito importante o Sínodo para a Amazônia, convocado pelo Papa Francisco para outubro próximo. Como se sabe pela sua carta encíclica Laudato Si, sobre o Cuidado com a Casa Comum, ele convoca a Igreja de Jesus e a toda a humanidade a rever sua forma de vida, a assumir uma vida mais simples e de convivência com os pobres e com o ambiente

vital. Este Sínodo se propõe rever e a redefinir a presença e atuação da Igreja na Amazônia.

Na mesma perspectiva, são muito importantes as iniciativas da Diocese de São José dos Campos para entrar em comunhão com este Sínodo, buscando apoiá-lo e, ao mesmo tempo, assumi-lo como mais uma oportunidade para renovar a sua presença e atuação na região.

**Ivo Poletto**  
assessor nacional e membro do Grupo Executivo do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social  
- FMCJS.

**Café Sociológico**  
Pró Sínodo da Amazônia

**15 DE JUNHO SÁBADO** | DAS 8h30 às 12h

Colégio Nossa Senhora Aparecida  
R. Cel. José Monteiro, 621  
Centro, SJCampos - SP

com **Ivo Poletto**

Filósofo e cientista social. Trabalha atualmente como assessor educacional no Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social. Tem ampla experiência em atuação pastoral e políticas públicas de alcance nacional.

**Ivo Poletto** será o conferencista do Café Sociológico, em preparação para o Evento Pró Sínodo para a Amazônia, a realizar-se em setembro em nossa diocese. Acompanhe aqui no Jornal Expressão maiores informações nas próximas edições.

# Semana de Oração pela Unidade Cristã 2019

Promovida mundialmente pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pelo Conselho Mundial de Igrejas, a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOU) acontece em períodos diferentes nos dois hemisférios.

No hemisfério Norte, o período tradicional para a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOU) é de 18 a 25 de janeiro. Essas datas foram propostas em 1908, por Paul Watson, pois cobriam o tempo entre as festas de São Pedro e São Paulo, e tinham, portanto, um significado simbólico.

No hemisfério Sul, por sua vez, as Igrejas geral-

mente celebram a Semana de Oração no período de Pentecostes que também é um momento simbólico para a unidade da Igreja. No Brasil, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) lidera e coordena as iniciativas para a celebração da Semana em diversos estados.

O tema da SOU 2019 é inspirado no livro de Deuteronômio: "Procurarás a justiça, nada além da justiça" (Dt 16.11-20).

A Comissão do Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da Diocese juntamente com a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) realizam a Semana de Oração pela unidade Cristã.

**Semana de Oração pela Unidade Cristã**  
2 a 9 de junho de 2019

"Procurarás a justiça, nada além da justiça".  
Dt 16.11-20

**[ Confira abaixo os dias e locais e participe ]**

**1º dia (Segunda-feira – 03/06 – 19h30)**

Tema: "Que o direito jorre como água" (Amós 5,24).

Local: Paróquia São João Batista

Rua Santa Helena, nº 145 – Bairro São João – Jacareí, SP

Celebrantes: **Dom Cesar Teixeira e Pra. Daiane Boet**

**2º dia (Terça-feira – 04/06 – 19h30)**

Tema: "O Senhor é benevolente e misericordioso com todos e todas" (Sl 145,8)

Local: Paróquia N. Sra. Rosário

Praça Assis Chateaubriand, nº 279 - Vila Tesouro

Celebrantes: **Pe. Wendel Ribeiro e Pra. Fabiana de Souza**

**3º dia (Quarta-feira – 05/06 – 19h30)**

Tema: "Mulher, grande é a tua fé!" (Mateus 15,28)

Local: Igreja Luterana no Vale do Paraíba

Rua Mário Alves de Almeida, nº 175 – Jardim Satélite

Celebrantes: **Pe. Sebastião Cesar e Pra. Daiane Boet**

**4º dia (Quinta-feira – 06/06 – 19h30)**

Tema: "Anunciai a boa nova aos pobres" (Lucas 4,18)

Local: Paróquia N. Sra. da Soledade (Rua Uruguaí, nº 291 – Vista Verde)

Celebrantes: **Pe. Rogério das Neves e Lucas Graffunder**

**5º dia (Sexta-feira – 07/06 – 19h30)**

Tema: "O Senhor de todo o poder, este é seu nome" (Jeremias 10,16)

Local: Igreja Evangélica Luterana do Brasil

Av. Iguape, nº 190 – Jardim Satélite

Celebrantes: **Pe. Luís F. Soares e Pr. Lucas Graffunder**

**EXISTE UMA LINHA WIDEX PERFEITA PARA AS SUAS NECESSIDADES!**

**VIVA SEM LIMITES**

**WIDEX®**  
Aparelhos Auditivos

WWW.WIDEXVALE.COM.BR | 12 3913.3174

VENHA NOS VISITAR  
Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 - Vila Adyanna - São José dos Campos - SP

# Envelhecimento ativo e saudável

Quem não conhece a famosa música sobre juventude do seriado mexicano "Chaves"?

"Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda. Amanhã velho será, velho será, velho será! A menos que o coração, que o coração sustente: A juventude que nunca morrerá!"

Envelhecer é um processo pela qual todos estão suscetíveis a passar, alguns não querem enfrentar essa transformação, querem ser para sempre jovens, outros já vêem essa etapa como melhora e amadurecimento. Mas como é possível envelhecer de forma saudável e ativa? "Só porque sou idoso não posso mais fazer determinadas coisas?", dizem alguns.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 29 milhões de idosos espalhados pelo país, e a expectativa é que, até 2060, este número suba para 73 milhões com 60 anos ou mais, o que representa um aumento de 160%.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera um país envelhecido quando 14% da sua população possui mais de 65 anos. E no Brasil, levará pouco mais de duas décadas para sermos considerados um país envelhecido. Em 2032, se espera que 32,5 milhões dos mais de 226 milhões de brasileiros terão 65 anos ou mais.

Tendo em vista essa realidade, são muitas as formas que a sociedade enfrenta. Alguns filhos preferem cuidar dos pais em casa, outros idosos tem cuidadores contratados, ainda existem aqueles que vão para asilos, e uns que infelizmente são abandonados pela família sem a mínima assistência.

O Jornal Expressão encontrou duas histórias um pouco fora desse padrão. Duas senho-

**29 milhões**  
de idosos  
espalhados  
pelo país,  
segundo o  
IBGE



Maria Alzira Alves esbanja saúde e alegria

ras de 90 anos com motivos de sobra para viver feliz e a idade para elas é só um detalhe. Por onde passam espalham esperança. Têm suas casas e são independentes para realizar suas tarefas. Elas moram em Monteiro Lobato, município a 40km de São José dos Campos, e participam da Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso.

O pároco da comunidade Pe. José Cesário explica que as senhoras destacam-se na vida da Paróquia. "Com 90 anos elas tem autonomia de manter suas casas, suas hortas e também mantém um jardim. É preciso valorizar a autonomia do idoso e as famílias que lutam para mantê-los de forma ativa e a participação deles na comunidade", comenta o sacerdote.

**Simpatia.** Maria Alzira Alves Pinto, já é viúva e tem sete filhos, sendo uma filha do coração (adotada). "Mesmo já tendo outros filhos, quando a menina chegou foi uma grande alegria", conta a senhora.

Atualmente ela mesmo cuida de sua casa, tem um auxílio apenas para lavar a roupa mais pesada e uma limpeza da casa, mas o quintal com sua horta e seu jardim, isso ninguém tira dela.

E quando se pergunta de onde vem tanta vitalidade ela diz: "Não sei dizer, só Deus sabe. Meu pai e minha mãe faleceram bem mais novos que eu. Desde quando eu era mais nova eu



Bertolina Carvalho de Souza faz questão de cuidar de seu jardim e sua horta

roçava os pastos, montava a cavalo, em burro bravo e colocava boi na mangueira". Isso mostra que desde cedo ela já era muito ativa, e o tempo não foi um fator para mudar isso.

Dona Maria Alzira, tem sua

enxada e ela própria faz questão de cuidar de seu quintal, onde cultiva cana, couve, mandioca, hortaliças e flores. Ela sente prazer em trabalhar e cuidar das suas coisas e de sua casa. Falando das dificuldades

da vida, ela raramente olha para isso, uma pessoa que vê tudo com bons olhos e sempre positiva.

E sobre sua saúde, "muito difícil ir ao médico, só tomo remédio para pressão alta. No ano passado fui ao médico e está tudo em ordem, não tenho nada", conta a senhora que esbanja saúde e vitalidade.

**Trabalho que edifica.** Falando em boa saúde, Bertolina Carvalho de Souza também é um grande exemplo. Desde cedo começou a trabalhar. "Nasci na roça e naquele tempo a gente não estudava, os pais logo colocavam a gente para trabalhar", lembra.

Sua vida é resumida em trabalho e foram muitos os lugares por onde trabalhou. Ela afirma dizendo: "Minha vida sempre foi de muito trabalho, graças a Deus. Eu só tenho a agradecer a Ele, de joelhos, e ainda é muito pouco".

Bertolina diz que a pessoa idosa precisa de uma ocupação no dia a dia. "Não podemos parar de trabalhar, não. Eu cuido do meu jardim, da minha horta, faço um pouco por vez, mas não deixo de fazer", explica.

Além de todo o trabalho na casa, o serviço pastoral também faz parte de sua vida. Ela participa da Pastoral Vocacional, Apostolado da Oração e do Grupo de Intercessão, e afirma: "Isso ajuda a gente viver melhor, pois envelhecer só dentro de casa não é bom, precisamos dividir nosso tempo com Deus, Ele em primeiro lugar se não nada vai pra frente. A oração que nos ajuda a viver".

**Ser feliz é essencial para o envelhecimento saudável.**

Um recente estudo divulgado pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU - o Relatório Mundial da Felicidade, aponta que um dos remédios essenciais para uma longevidade saudável é a felicidade.

Bertolina e Alzira são exemplos de que a idade não deve e não atrapalha os planos para cada dia mais ser feliz e estar junto de quem se ama. Manter-se ativo, ocupar a mente e estar junto da comunidade: segredos que ficam para as gerações mais novas.

**rádio Mensagem**  
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Seja um sócio e juntos

**vamos Evangelizar**

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova

**Sintonize 1470 AM**  
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular.  
Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

**/radiomensagem** (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000

## A CNBB e as Reformas necessárias

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é uma entidade que tem um papel fundamental na vida pública brasileira e, por isso, se posiciona profeticamente diante das questões socioeconômicas e políticas que impactam, quase sempre, sobre os mais pobres. Fiel a Jesus Cristo, ela o faz não ideologicamente, mas à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja.

Por ocasião da proposta da reforma da Previdência do Governo Temer, a CNBB se manifestou vigorosamente, afirmando que esta escolhia o caminho da exclusão social. Agora, diante da PEC 06/2019, a proposta da Reforma da Previdência que tramita no Congresso Nacional, os Bispos se manifestam através da Mensagem ao Povo Brasileiro, divulgada no encerramento de sua 57ª



Assembleia Geral, juntamente com outros temas sociais de relevância para o momento atual.

Nesta Mensagem a CNBB não fala exclusivamente da Reforma da Previdência, mas, em um parágrafo, a equaciona com outras duas, a Política

e Tributária, reconhecendo que são “necessárias” para o Brasil. No entanto, a entidade coloca dois critérios para que estas sejam legítimas: devem ser feitas em vista do bem comum e com participação popular, o que impede que atendam a interesses

de lobbies que se instalam na cúpula do Poder. Em fidelidade ao Evangelho, propõe um princípio norteador: devem atender, em primeiro lugar, os pobres, pois esses são “os juizes da vida democrática de uma nação. Nenhuma reforma será eticamente

aceitável se lesar os mais pobres”.

A partir disso nós, cristãos católicos, temos uma orientação de nossos Bispos para avaliarmos, não somente a questão da Previdência, mas também as outras reformas que são necessárias. Poderíamos resumir na seguinte pergunta: Em que elas lesam ou beneficiam a vida dos mais pobres? A resposta a essa questão direcionará nosso maior ou menor apoio a elas, bem como nos levará a somar juntos com outras entidades da sociedade civil por reformas que, de fato, tragam mais vida ao povo brasileiro, mormente os mais vulneráveis.

A preocupação da Igreja do Brasil com a questão social antecede a criação da CNBB. O Papa Pio XI, em carta ao Episcopado brasileiro em 27/10/1935 recomendava “um cuida-

do especial para com os pobres, aos quais a Igreja tem grande amor, a exemplo de Jesus”, bem como a realização de reuniões e formação de militantes em questões sociais. Fiel a Jesus Cristo, no espírito do Concílio Ecumênico Vaticano II e motivada pelas Conferências Gerais do Celam em Medellín (1968), Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007) e, agora, com a nova perspectiva eclesiológica do Papa Francisco, a Igreja no Brasil continuará desenvolvendo, entre avanços e recuos, uma forma de presença pública que a coloca, não somente como interlocutora da sociedade, mas como defensora corajosa dos direitos dos mais vulneráveis.

**Pe. Antonio Aparecido Alves.**  
Mestre em Ciências Sociais e Doutor em Teologia.  
Pároco da Paróquia São Benedito do Alto da Ponte.

## Papa Francisco: interessar-se pelos migrantes é interessar-se por todos nós

“Não se trata apenas de migrantes” é o tema da mensagem do papa Francisco para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2019, divulgada no dia 27. No texto, o pontífice ressalta que os “conflitos violentos, verdadeiras e próprias guerras não cessam de dilacerar a humanidade; sucedem-se injustiças e discriminações; tribula-se para superar os desequilíbrios econômicos e sociais, de ordem local ou global. E quem sofre as consequências de tudo isso são sobretudo os mais pobres e desfavorecidos”.

Individualismo acentuado. Segundo Francisco, “as sociedades economicamente mais avançadas tendem a um acentuado individualismo que, associado à mentalidade utilitarista e multiplicado pela rede mi-



diática, gera a globalização da indiferença”.

“Neste cenário, os migrantes, os refugiados, os desalojados e as vítimas do tráfico de seres humanos aparecem como os sujeitos emblemáticos da exclusão,

porque, além dos incômodos inerentes à sua condição, acabam muitas vezes alvo de juízos negativos que os consideram causa dos males sociais.”

A atitude para com eles constitui a campanha de

alarme que avisa sobre o declínio moral em que se incorre, se continua a dar espaço à cultura do descarte. Com efeito, por este caminho, cada indivíduo que não quadre com os cânones do bem-estar

físico, psíquico e social fica em risco de marginalização e exclusão.

“Por isso, a presença dos migrantes e refugiados, como a das pessoas vulneráveis em geral, constitui, hoje, um convite a recuperar algumas dimensões essenciais da nossa existência cristã e da nossa humanidade, que correm o risco de entorpecimento num teor de vida rico de comodidades. Aqui está a razão por que «não se trata apenas de migrantes», ou seja, quando nos interessamos por eles, interessamo-nos também por nós, por todos; cuidando deles, todos crescemos; escutando-os, damos voz também àquela parte de nós mesmos que talvez tenhamos escondida por não ser bem vista hoje”, ressalta Francisco.

Por fim, o papa resumiu

em quatro verbos a resposta ao desafio apresentado pelas migrações atuais: acolher, proteger, promover e integrar.

“Esses verbos não valem apenas para os migrantes e os refugiados; exprimem a missão da Igreja a favor de todos os habitantes das periferias existenciais, que devem ser acolhidos, protegidos, promovidos e integrados”. Segundo Francisco, se esses verbos forem colocados em prática, contribuiremos na construção da “cidade de Deus e do homem, promoveremos o desenvolvimento humano integral de todas as pessoas e ajudaremos também a comunidade mundial a ficar mais próxima de alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável”.

Vatican News



## Memorial Madre Teresa

Com o objetivo de conhecer melhor a vida e o local, onde viveu e morreu a Venerável MADRE MARIA TERESA DE JESUS EUCARÍSTICO, dedicamos um espaço como seu Memorial, onde há a exposição de seus objetos pessoais, seus escritos e aspectos de sua história aberto à visitação dos que a querem conhecer.

Conheça mais em: [www.pequenasmisionaria.org.br](http://www.pequenasmisionaria.org.br)

**Agendamento de Visitas:**  
(12) 3797-7500  
**Horário:**  
8h30 as 11h | 15h as 17h30

Visite-nos!

Sanatório M<sup>a</sup> Imaculada | Rua Major Antônio Domingues, nº 244 | Centro | São José dos Campos

→Aconteceu



CNBB

De 1 a 10 de maio, os bispos do Brasil estiveram reunidos em Aparecida para a 57ª Assembleia Geral.



Bruno Andrade

Reunião da Comissão das Novas Comunidades e Associações



Bruna Silva

Conselho Diocesano de Pastoral se reúne para apresentar ações desenvolvidas pelas Comissões Executivas do Plano de Evangelização e Pastoral



Pedro Luizotto

Setor Juventude apresenta ao clero indicações pastorais da Exortação Apostólica Christus Vivit



Edna Mara

Dom Cesar Teixeira preside missa de abertura da Vigília Eucarística com a Juventude. O momento contou com a celebração da Via Lucis, reflexão de 14 estações do caminho da Páscoa da Ressurreição até Pentecostes.



Pascom Santa Branca

A Paróquia Santa Branca acolheu o bispo diocesano entre os dias 24 a 26 de maio durante a 27ª Visita Pastoral Canônica.





## Memorial

# Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



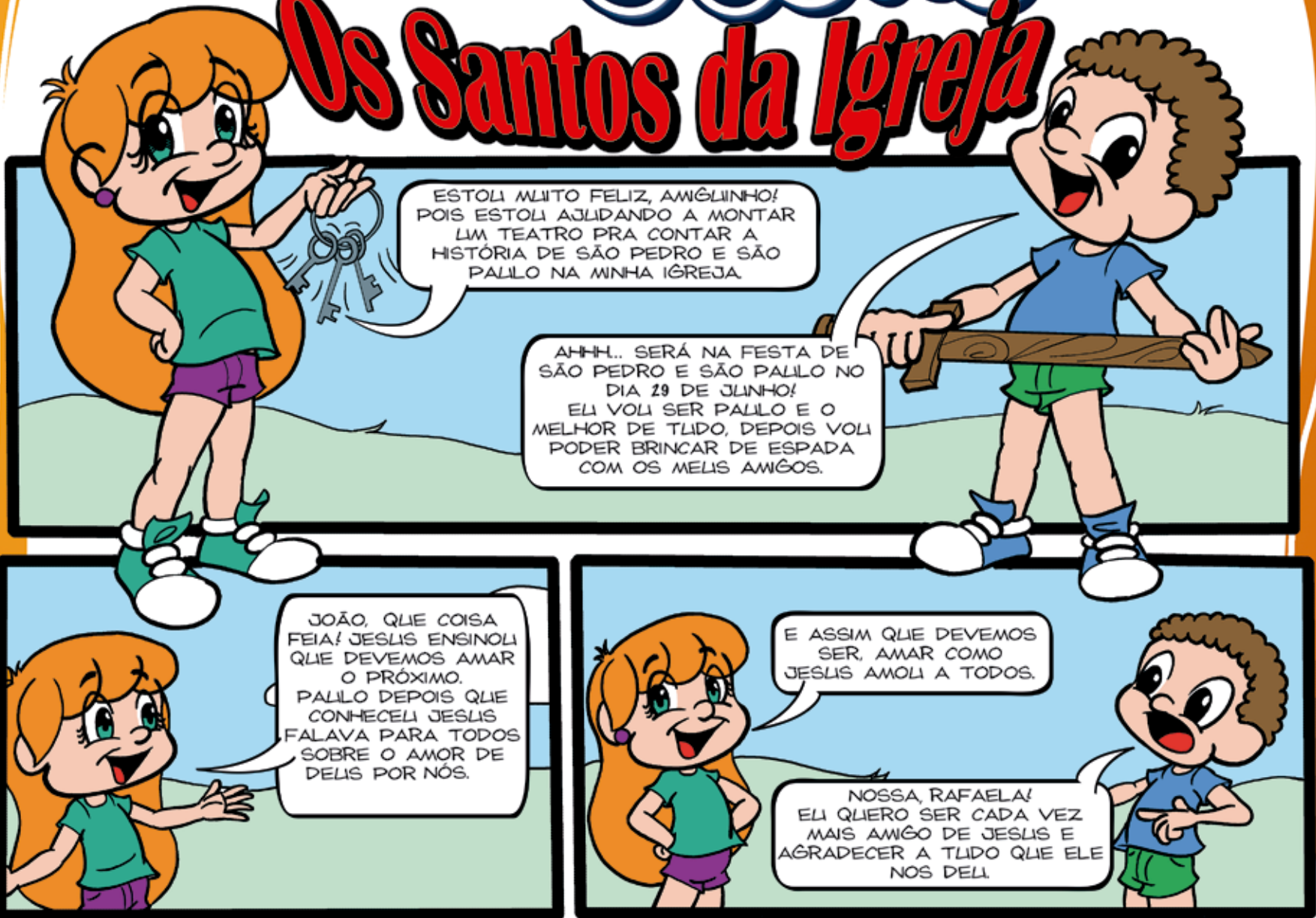


**SALESIANOS**



# Amiguinhos de Jesus

## Os Santos da Igreja



### Você sabia?...

QUE TODOS OS DIAS A IGREJA DEDICA A LEMBRAR DE UM SANTO DIFERENTE, OU SEJA, UMA PESSOA QUE FOI MUITO AMIGO DE JESUS E SEGUIU SEUS ENSINAMENTOS.

VOCÊ SABE EM QUE DIA A IGREJA COMEMORA CADA SANTO QUE ESTA NAS BANDEIRINHAS?

24 DE JUNHO

13 DE JUNHO

29 DE JUNHO



DIA:



DIA:



DIA:



DIA:

→ Espaço do leitor

O mês de junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Em nossa Igreja existe uma Santa que teve uma experiência mística, onde Jesus mostrou seu coração ferido e inflamado de amor pela humanidade. Foi ela quem divulgou cada uma das 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus. Qual o nome dessa Santa?

- A – Santa Rita de Cássia.
- B – Santa Faustina.
- C – Santa Maria Madalena.
- D – Santa Margarida Maria de Alacoque.

**Resposta da edição anterior:**

Celebrado a Semana Santa, iniciamos um novo tempo na Igreja que culmina em uma grande celebração que é? Resposta correta: C – Pentecostes

Ganhadora: Nilza Pereira de Arruda Santos - Paróquia São Vicente de Paulo



Envie sua resposta até o dia 20 de maio  
Espaço do Leitor/Jornal Expressão

Pça. Mons. Ascânio Brandão, 01 - CEP 12245-440 - São José dos Campos - SP.  
Ou pelo e-mail: [redacao@diocesjesjc.org.br](mailto:redacao@diocesjesjc.org.br).  
Na sua mensagem por e-mail ou na carta, informe seu nome completo e paróquia onde participa.

→ Prêmio de maio

**CD Feito Tudo Para Todos**

É impossível falar da Canção Nova hoje e não falar de oração, música e melodia. Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade, ainda no início de sua história como sacerdote, rezou pedindo que se a música fosse útil para o seu sacerdócio, então, que Deus o ajudasse a aprendê-la. Hoje, a Canção Nova possui um Ministério de música e, é considerada a casa do músico católico no Brasil. O CD "Feito tudo para todos" foi realizado por 27 músicos, missionários da Canção Nova.



O brinde deve ser retirado na Cúria Diocesana  
De segunda a sexta, das 8h às 17h.

→ Aniversariantes

**Aniversários de Natalícios**

1	Pe. Milton Faria
1	Diác. Luiz Wanderley da Cruz
5	Pe. Luciano Barbosa
5	Frei Pedro Lucietti, OSM
10	Diác. José Henrique Corrã
14	Diác. José de Moraes Paula
15	Diác. Silvio Simão Santos
18	Pe. Roberto Lessa
18	Pe. João Marcos Polak
20	Pe. Sérgio Antônio de Oliveira, MPS
21	Diác. José Aleixo Pereira
26	Diác. Olinto Renó Campos
27	Pe. Célio Antônio Almeida
29	Diác. Valdomiro Aparecido Andrade

**Aniversários de Ordenação**

01	(1996)	Pe. Antônio Silva França
10	(1995)	Pe. Carlos de Oliveira Berto
13	(2010)	Pe. Marcos Aurélio Guimarães Rabello
18	(2005)	Diác. Moisés Marques Furtado Nogueira
21	(1997)	Pe. Raimundo Paulo de Siqueira
21	(2014)	<b>Dom José Roberto Fortes Palau</b> (Ordenação Episcopal)
22	(1996)	Pe. Dimas Eugênio Barbosa
26	(1999)	Pe. Francisco Alexandre de Vasconcelos (Pe. Xandão)
29	(1961)	Pe. Frei Octavio Lucietti, OSM

**Acompanhe nossas redes digitais!**

[InstitutoSaoJose.org.br](http://InstitutoSaoJose.org.br)  
[facebook.com/institutosj.sjc](https://facebook.com/institutosj.sjc)  
[twitter.com/InstitutoSJC](https://twitter.com/InstitutoSJC)  
[youtube.com/ISJVivoePresente](https://youtube.com/ISJVivoePresente)  
 @institutosaojose.sjc

**REDE SALESIANA BRASIL**  
**INSTITUTO SÃO JOSÉ**  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

**institutosaojose.org.br** (12) **3946-7400**

**Educação Infantil**, **Ensino Fundamental**, **Ensino Médio**

**A gente faz histórias!**

**COE**  
**CENTRO DE ONCOLOGIA ESPECIALIZADA**

Responsável Técnico: Dr. Giordano Bruno M. A. de Baêre - CRM SP: 110.788

- Quimioterapia
- Onco-mastologia
- Oncogenética
- Cuidados plenos
- Medicina integrativa
- Equipe Multidisciplinar

Rua Euclides da Cunha, 263, Jardim Maringá  
São José dos Campos/SP

**COE-ONCOLOGIA.COM.BR 12 3923-2499**